

8. Francisco I (1494-1547) foi um grande mecenas. Fomentou as letras e as artes e sustentou o movimento renascentista francês. Entre os benefícios prestados por ele à cultura francesa podemos destacar a fundação da Imprensa Nacional e do até hoje famoso Collège de France.
9. *Op. cit.*, p. 43. O Decreto 1 825 se estende também a folhetos, revistas, jornais, obras musicais, mapas, plantas, planos, estampas e selos. Considera "obras diferentes" e, portanto, como caindo sob a obrigação do Depósito Legal, "as reimpressões, novas edições, ensaios e variantes de qualquer ordem".
10. *Anais*, v. 41-42, 1919, pp. 327-28. Aproveitando a viagem, esses mesmos funcionários foram incumbidos de captar, por onde passassem, "vistas, retratos de pessoas notáveis, medalhas, manuscriptos litterarios e publicações officiaes" para enriquecer o acervo da Biblioteca. Por decisão do Ministério da Fazenda, as Delegacias Fiscais foram avisadas de que deveriam abrir os seus arquivos a esses emissários, e lhes permitir escolher o que pudessem interessar à Biblioteca Nacional. De São Paulo e de Minas Gerais foram trazidos todos os documentos do século 18, de valia exclusivamente histórica, que estivessem sob a guarda das mesmas repartições; de Ouro Preto vieram "quatro codices e varios documentos d'entre os muitos que se encontram na antiga Casa dos Contos" (*Id.*, *ib.*).
11. *Anais*, v. 33, 1911, p. 395.
12. *Anais*, v. 31, 1909, Relatório da Diretoria, pp. 677-78.
13. *Anais*, v. 32, 1910, pp. 765-69.
14. *Anais*, *ib.*, p. 768.
15. *Anais*, *ib.*, p. 770.
16. *Anais*, v. 33, 1911, p. 387. Parte desses móveis originais, inclusive as cadeiras aí descritas, encontra-se hoje na Sala de Iconografia, no 2º andar da Biblioteca, por isso chamada de "sala-museu".
17. *Anais*, *ib.*, p. 390.
18. Bittencourt, Feijó, *op. cit.*, p. 63.
19. *In Rev. Bibliotecon.*, Brasília, 2(1) jan/jun 1974, p. 91.
20. Alguns exemplos: a Biblioteca Nacional "principiou a decair há cerca de vinte anos, e em particular no último decênio" (p. 94). "Noventa por cento do pessoal da Nacional é imprestável" (p. 100). Pede ao Ministro uma solução drástica: "1. aposentar todos os funcionários com mais de 30 anos de serviço; 2. transferir para repartições públicas todo o pessoal inadapável" (p. 105).
21. José Honório Rodrigues, que em 1952 foi por dois meses diretor-geral interino e cujo currículo como historiador poderia encher várias páginas, e outras tantas se quiséssemos nomear todas as sociedades científicas nacionais e internacionais de que foi membro, deixou sua marca na Biblioteca sobretudo pelas pesquisas aqui feitas e aqui mesmo publicadas. Como diretor de Obras Raras, soube aproveitar muito bem a proximidade de uma documentação ímpar, tendo incansavelmente pesquisado e publicado trabalhos de inestimável valor. A ele devemos, por exemplo, a preparação e os estudos introdutórios de diversos volumes da coleção